



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL NO CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO (CVT), ATENDENDO A SOLICITAÇÃO DOS VEREADORES MARCELO MACEDO, ADIMAR JOSÉ COTA, JOSÉ SALES DE SOUZA E RICARDO MIRANDA, PARA TRATAR DA COMPETÊNCIA DA MANUTENÇÃO DA ESTRADA ORIGINAL DA ROTA DA ESTRADA REAL-QUE LIGA OS DISTRITOS DE SANTA RITA DURÃO, BENTO RODRIGUES E CAMARGOS - DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DESSES DISTRITOS E DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DA EMPRESA CEDRO, NO DIA NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (09-11-2022).

Ao nono dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, quarta-feira, às quatorze horas e trinta minutos, foi realizada a reunião atendendo a solicitação dos vereadores Marcelo Macedo, Adimar José Cota, José Sales de Souza e Ricardo Miranda, para darem prosseguimento às discussões sobre: competência da manutenção da estrada original da rota da Estrada Real que liga os distritos de Santa Rita Durão, Bento Rodrigues e Camargos; Discussão sobre os atrativos turísticos dos distritos Santa Rita Durão, Bento Rodrigues e Camargos; Que os Conselhos Municipais COMPAT e CODEMA explanem sobre o processo de licenciamento da empresa Cedro junto aos referidos conselhos. **Participaram da reunião:** Vereador Ronaldo Bento-Prefeito em Exercício, os vereadores Fernando Sampaio, Maurício Borges, Manoel Douglas, Ricardo Miranda, Adimar José Cota, José Sales e Marcelo Macedo. **Registraram Presença:** Hélcio Borges- Relações Comunidades e Institucionais Cedro, Raíssa Rocha-Cedro, Sabrina da Silva-Cedro, Edvaldo Andrade- Secretário municipal de Governo, Izabel Azevedo- Relações Institucionais Vale, Márcio Valadares-Zeladoria Planeta, Daniele de Jesus- Assessora do vereador Ricardo Miranda, Daniel Magalhães Junqueira- Diretor Executivo do Instituto Estrada Real, Marianne Campidelle e Antônio Pereira-Representantes da Comissão de Atingidos de Bento Rodrigues, Gabriel Leite-Cáritas, Ana Paula Alves-Cáritas, Mauro Marcos da Silva-Associação Comunitária de Bento Rodrigues, Antônio Claret-Zeladoria do Planeta, Eduardo Adriano da Silva-Associação de Moradores de Camargos, Ruy de Souza- Secretaria de Esporte, Dr. Bernardo Campomizzi- OAB/COMPAT/CODEMA, Filipe Caldeira-SEMMADS, Priscila Nilo- Relações Institucionais Samarco, Silas Sampaio- Departamento de Turismo, Luciana Cristiane-Prefeitura Municipal de Mariana, Marcilio Queiroz- Secretário Municipal de Turismo, Newton Godoy-Secretário Municipal de Obras e Presidente da COMAR, Márcio Roberto-Secretário de Transporte e Estradas Vicinais, Denise Almeida-Secretária Municipal de Meio Ambiente, Carla Camillo- Secretária Municipal de Meio Ambiente, Sueli Pecosá-Secretária Municipal de Meio Ambiente, Lígia Pereira - Institucional Regional Mariana e Alto Rio Doce Fundação Renova, Larissa Brandão - Institucional Regional Mariana e Alto Rio Doce Fundação Renova. **ABERTURA:** O vereador Ronaldo Bento, Prefeito em Exercício, fez a leitura do requerimento da Câmara. Posteriormente agradeceu a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

presença de todos e esclareceu que estiveram no distrito de Camargos na semana anterior, para discutirem sobre algumas ações postas pelos moradores, referente ao acordo da prefeitura com a empresa Cedro, reprisou que as ações que foram consumadas como medida compensatórias, em relação a liberação de operação que foi dada a empresa, todo o desdobramento de compensação foi linkado em dois mil e dezoito. Disse que solicitou à Sra. Denise que fizesse uma análise das medidas compensatórias dessa liberação que foi feita na época para saber se está tudo adimplente dos valores tratados e levantamento dos valores que eles não sabem, então essa licença de operação, hoje não tem que a prefeitura anuir e foi passado pelos dois órgãos que fizeram as análises competentes de cada um deles, para que pudesse corroborar com as informações prestadas ao órgão competente do estado. Informou que este documento se encontra na secretaria e posteriormente será apresentado à Câmara Municipal qual foi o acordo de compensação e o que foi tratado naquele momento. Explicou que por parte da prefeitura tem alguns eixos que já foram tratados não à prefeitura, uma reunião que foi feita com a comunidade de Camargos, onde eles colocaram alguns pontos, quatro pontos para o distrito de Camargos e dois pontos que atende a questão do Gogo- Morro Santana, onde foi pactuado a questão do trevo que foi feito, linkado aqui. Explicou que naquele momento, segundo o Sr. Fernando a comunidade abdica praticamente de tudo aquilo que foi tratado, com uma questão de entendimento que o necessário para eles seria a questão da estrada , mas em conversa o Sr. Hélcio conseguiu pontuar algumas coisas como a reforma do campo e a construção da praça. Informou que já foi feita a desapropriação e está aguardando a documentação para que a construção da praça seja iniciada. Disse que por parte da prefeitura, é nesse momento que eles têm que entender o que é compensação e o que é de interesse e a prefeitura não está tratando como compensação, aquilo que foi tratado quando foi feito a liberação. Esclareceu que as medidas que estão sendo tratadas com a prefeitura nesse transcurso de tempo que estão à frente do município é simplesmente algumas ações que foram pactuadas entre a Cedro e a comunidade , que veio uma ata para que a prefeitura municipal, possa ratificar essa ata e tornar um termo para que seja cumprida todas as exigências feitas pelo s moradores de Camargos. Posteriormente, se colocou à disposição para esclarecer qualquer dúvida por parte do executivo. Com a palavra, o Sr. Antônio solicitou uma reunião com os representantes da Cedro, porque já estão fazendo vizinhança com o Novo Bento e até hoje não tiveram contato para saber como seria a relação da Cedro com a comunidade do Bento, que por ser uma nova comunidade precisam desse diálogo sendo vizinhos, pois já passaram por isso com a Samarco lá em Bento Rodrigues. Com a palavra, o prefeito em exercício disse que a prefeitura se põe à disposição para fazer esse elo, mas, Santa Rita, Camargos, Bento Rodrigues e Paracatu, são quatro eixos que têm que trabalhar de mãos dadas, inclusive uma das propostas é com relação ao resgate da estrada para desafogar também para os moradores de Paracatu, resgatar a estrada de Camargos à Bento e de Bento à Mariana, está dentro da proposta para a Cedro como



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

medida de acordo. Disse também, que essa acareação é de suma importância porque alguns pontos que foram linkados e ficaram em obscuro na reunião pela Cedro, no sentido de que eles fizeram algumas propostas de resolução, mas ficam na iminência de saber se a Renova vai cumprir. Com a palavra, o Sr. Elcio explicou que especificamente no que o prefeito em exercício se referiu, a comunidade pediu que fizessem um calçamento em frente a igreja, que é um projeto da reparação, é condicionante e teriam que verificar com a Renova qual o escopo, se o escopo vai no escopo que eles pediram e se a Cedro vai fazer o que a comunidade necessita. Explicou que são dois pontos, o calçamento e a parte da igreja. Disse que o acesso ao Novo Bento, que é a principal reivindicação, eles estão estudando como deve ser feito. Relatou que quando ele começou a discussão com a comunidade, foi dito que era uma pauta que a Renova estava estudando fazer, então eles iriam consultar se realmente a Renova iria fazer para não ficar duas instituições fazendo o mesmo trabalho. Garantiu que a Cedro garante que fará este trabalho. Continuando, informou que foram construídos treze pontos numa reunião na comunidade com a presença da prefeitura, eles criaram um Comitê Social lá e a comunidade trouxe suas demandas. Foram construídos treze pontos nessa reunião, desses pontos seis ou sete são obras físicas que eles viram que era possível fazer, reforma do campo de futebol, construção da praça, calçamento no acesso à cima e a duplicação da estrada, tudo combinado junto com a prefeitura e a comunidade e está registrado nas atas. Disse que é um acordo que está construindo para virar uma parceria e não tem nada que a comunidade não tenha pedido nessa proposta. Posteriormente o prefeito Ronaldo solicitou que a empresa Cedro, para transitar com seus equipamentos na estrada, dê uma segurança maior aos moradores, que dê um plano de ação ágil e sério nessa e outras demandas da população. Disse que está na iminência de toda a estrutura de leis deles para começar a execução, mas, que possa dar um pouco de tranquilidade. Disse que assume esse compromisso de juntamente com a Câmara, poder agregar de alguma forma dentro das ações que estão sendo postas e colocando o poder executivo e o legislativo para ser o representante legal, para se debruçar e ratificar ou indeferir tudo aquilo que foge à alçada aos olhos dos interesses dos moradores. Posteriormente agradeceu a participação de todos e se colocou à disposição e desejou que com mais essa reunião, possam colher frutos dentro das demandas da comunidade de Camargos. Com a palavra, o Sr. Mauro perguntou se a Renova esteve presente na reunião que aconteceu com a Cedro em Camargos. Seguidamente o prefeito Ronaldo respondeu que não e esclareceu que a princípio a reunião que estava acontecendo, foi solicitada pela empresa Cedro, com poucas pessoas no gabinete do prefeito, mas, eles quiseram que toda a comunidade participasse, por isso alteraram o local para o CVT. Pela ordem, o vereador Marcelo, registrou a presença do diretor do Instituto da Estrada Real, Sr. Daniel Junqueira, que participou de forma remota. Ato contínuo, consultou aos participantes sobre qual ponto discutir primeiro e eles optaram por começar a debater sobre o acesso de Santa Rita à Bento e do Bento à Camargos. Com a palavra, o vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

José Sales explicou que foi arrumado o acesso do Novo Bento a Bento Antigo e nivelaram a estrada que dá acesso para Santa Rita. Mas, nada foi feito no acesso entre Camargos e o Antigo Bento. Destacou que estão com risco de acidente no local, próximo a ponte não passa nem um carro direito e hoje o acesso está liberado, então o risco de acidente é muito alto. Com a palavra, o Sr. Newton salientou que existe um compromisso da Renova de manter transitável esse acesso. Informou que foi feita a recuperação do local onde a estrada cedeu, mas, o acesso à Santa Rita não está reconstituído. Com a palavra, o vereador José Sales informou que o rompimento da barragem danificou esse acesso e até hoje, sete anos após, não foi recuperado, a estrada está intransitável. Pela ordem, o Sr. Newton destacou que está no ajuste que foi feito com a Renova, a situação de recompor a estrada que havia caído, a pedra na região da ponte e uma abertura da estrada de uma forma geral, tirando as árvores para que ela fique transitável. Posteriormente o vereador Fernando disse que tem que estabelecer data para a Renova cumprir com suas responsabilidades. Pela ordem, o Sr. Newton informou que a Renova tinha um prazo de sessenta dias para dar início e quatro meses de trabalho para recuperar, já se passaram seis meses e não fizeram. Informou que fizeram os comunicados e cobranças, foi feito o primeiro serviço, mas os outros não estavam no mesmo contrato e eles ficaram de fazer posteriormente. Com a palavra, o vereador José Sales informou que na época que ele fez a cobrança e informaram para ele que a empresa contratada faria todo o serviço, ele foi até a empresa e eles informaram que a estrada de Bento para Camargos era responsabilidade de outra empresa. Destacou que deveriam interditar aquela estrada, pois está muito arriscado perder vidas naquele local, por um problema simples de resolver. Disse que as empresas não estão assumindo as responsabilidades e se acontecer algum acidente, lá a responsabilidade é do município, pois o acesso é dele e ele sempre fez a manutenção desse acesso, depois do acidente o município nunca mais fez essa manutenção. Disse que o local precisa de fazer a manutenção e já que a empresa não assume o município tem que assumir. Com a palavra, o vereador Fernando disse que a Renova tem que cumprir com suas obrigações e fazer a manutenção, senão devem paralisar-lá, suspender sua licença, porque a Renova só enrola e o município tem que se posicionar. Informou que está no TTAC (Termo de Transação e Ajustamento de Conduta) desde dois mil e dezesseis, que esta estrada tem que ser mantida pela Renova. Com a palavra, o Sr. Newton disse que em cima dessa situação da TTAC que eles têm cobrado. Pela ordem, prefeito Ronaldo explicou que precisam ter cautela para tomar medidas drásticas, porque tem que ter uma justificativa para retirar uma licença, e todo desdobramento sobre isso, o único prejudicado são os atingidos. Com a palavra, o Sr. Daniel disse que o Sr. Silas o perguntou certa vez, se eles conseguiriam calçar a referida estrada com paviess, e ele tem trabalhado nisso para ver se consegue um projeto de lei rouanet para conseguir calçar aquela estrada. Disse que pode tentar ver algum projeto específico, para eles colocarem isso dentro de um turismo de visitação, tanto para ver se



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

conseguem fazer a remoção daquela pedra, quanto para o calçamento em paviesse piso intertravado. Com a palavra, o vereador Marcelo perguntou ao Sr. Daniel se teria como ele estipular uma data de quando poderá iniciar esse trabalho. Posteriormente o Sr. Daniel disse que até a próxima semana ele verificaria se conseguem colocar isso dentro da lei rouanet. Pela ordem, o Sr. Silas relatou que ao assumir o departamento de turismo no ano passado, quando eles perceberam algumas condicionantes por diretrizes da Fundação Renova relacionadas a atividade que ela tem com o turismo em Mariana, uma das coisas que chamou sua atenção foi o compromisso da revitalização da estrada real, uma vez que a Estrada Real é importantíssima para Mariana e o seu principal trajeto começa lá em Santa Rita e termina em Camargos, os dezenove quilômetros que pertence a Mariana está nesse trajeto. Após o estudo feito, procurou a Fundação Renova e o Sr. Daniel para darem andamento a revitalização desse espaço, uma vez que uma parte dessa Estrada Real passa dentro do antigo Bento Rodrigues e foi totalmente afetado com o rompimento da barragem. Informou que o Sr. Daniel disse que a Fundação Renova já havia procurado por eles para ver como ficaria essa questão, uma vez que a estrada pertence ao município de Mariana. Disse que ocorreram outras reuniões com participação da comunidade e desde então ele perguntou ao Daniel o que eles do Instituto Estrada Real pensariam se fosse uma estrada pavimentada e ele disse que não teria problema e o Instituto daria seu aval quanto a pavimentação dessa estrada e se fosse de forma ecologicamente correta, que seria com blocos feitos com rejeitos de mineração, melhor ainda, traria uma questão ainda mais importante para esse projeto. Destacou que como já foi dito, essa é uma questão emergencial, agora em relação a uma questão que foi tratada na última reunião que ele esteve presente sobre turismo e o compromisso do departamento de turismo é eles promoverem, divulgarem essa rota. Informou que eles já têm um projeto de sinalização em andamento, tem também um projeto de divulgação que já está pronto e já iniciou a distribuição, esse modelo que foi criado Santa Rita, Bento Rodrigues, Antigo Bento e Camargos vão fazer uso deste serviço, inclusive do material audiovisual, vídeo de qualidade que vai ser feito desse roteiro, além disso tem todos os atrativos que estão sendo divulgados. Salientou que para se haver turismo há de haver acesso e da forma como está, esse compromisso levantado há meses para saber quem vai cuidar e fazer a manutenção da estrada, se vai ficar com a Renova ou com o município, já passou da hora dessa situação ser solucionada, para que possam colocar esse produto na prateleira. Informou que foi determinado a eles, juntamente com a Secretaria de Esporte, fazer um evento de lançamento desse roteiro, para mostrar para o mundo que a Estrada Real de Mariana está apta para receber turistas, eventos na área de ciclismo, quando acontecer o processo de sinalização. Seguidamente, informou que o Sr. Daniel se comprometeu a colocar novos marcos nesse trajeto, principalmente na entrada de Santa Rita que tem um marco danificado, pedir autorização para colocar marcos na entrada e saída do Antigo Bento, eles têm que sinalizar aquele percurso, mas tudo depende da questão do acesso.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Complementando a fala do Sr. Silas, o Dr. Bernardo disse que é importante que nesse percurso seja sinalizado que ali é zona de auto salvamento da Barragem de Germano. Explicou que qualquer tipo de indução a ocupação da área, tem que ser sinalizada, rotas de fuga, traçadas alternativas, algo nesse sentido para salvaguardar a vida das pessoas. Sobre a obrigação da Fundação Renova, disse que existem meios jurídicos adequados para compelir a Fundação Renova a cumprir a obrigação que ela se comprometera nos termos de compromisso, seja através de notificações ou ações judiciais, não pode ser transferido uma responsabilidade de um ente privado ao poder público, mesmo que seja uma ação emergencial, sugeriu que talvez o município tenha a obrigação de não se omitir, sugeriu que, para garantir a segurança das pessoas, mas que isso seja levado em conta e calculado o valor desse prejuízo, desse dano que a Fundação Renova está causando no nosso município, para que futuramente o município tenha condições de cobrar isso da Fundação. Com a palavra, o Sr. Eduardo disse que a comunidade não pode ficar prejudicada neste sentido, tem que ter uma obra emergencial, perguntou até quando terão que ficar aguardando providências da Fundação Renova. Posteriormente, o vereador Marcelo disse que o vereador José Sales tem razão quando fala que pode acontecer um acidente lá e se o município tem condições de fazer tem que fazer. Disse que o Dr. Bernardo foi muito feliz quando falou em relação ao gasto e ele acha que o município tem condições de fazer intervenções e liberar esse acesso. Com a palavra, o Sr. Newton disse que a retirada da pedra é um trabalho mais especializado e precisa de uma contratação específica, a abertura da estrada, patrolamento e retirada de árvores é mais tranquilo. Posteriormente disse que a Sra. Ligia o informou que a empresa já está contratada para fazer o serviço e talvez seja mais rápido de mobilizar do que o município, têm que saber com que agilidade eles podem mobilizar isto. Seguidamente, o prefeito disse que neste momento estão defendendo a segurança, então o município assume essa responsabilidade dentro da condição que tem e dependendo da dinâmica da pedra, se eles não conseguirem contratar, ou não conseguir fazer com equipamento próprio eles vão colocar, mas no dia seguinte irão no local assumir essa responsabilidade e já deslocar os equipamentos para começar a deixar a estrada transitável e segura. Com a palavra, o Sr. Newton perguntou se teria a possibilidade de a Cedro ceder o seu rompedor para fazer esse trabalho. Com a palavra o Sr. Helcio se comprometeu a verificar. Seguidamente, o Sr. Mauro perguntou como ficará a questão do acesso do Antigo Bento ao Novo Bento, que constantemente precisa de manutenção. Com a palavra o prefeito informou que se houver negativa por parte da Renova, eles podem contar com o município. Posteriormente a Sra. Larissa informou que nesse caso não houve negativa, a Renova recentemente em parceria com a prefeitura conseguiram restabelecer esse acesso. Explicou que se eventualmente esse acesso não estiver em boas condições a prefeitura sempre segue o fluxo de manutenção de vias, ao ser informada a Fundação juntamente com a Secretaria de Obras realiza uma visita técnica ao trecho em questão produz um relatório e mobiliza a equipe. Com a palavra, o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Newton disse que é demorado, mas essa manutenção tem acontecido. Posteriormente o Sr. Mauro não concordou com a Sra. Larissa. Seguidamente o prefeito orientou ao Sr. Antônio, a encaminhar um ofício para a Sra. Denise que eles vão fazer essa manutenção. Posteriormente o vereador José Sales disse que os acessos do Novo Bento, Antigo Bento e Santa Rita têm que estar em condições de trânsito, pois é um acesso muito mais rápido e seguro. Disse que eles têm que fazer esse acesso todo cascalhado em condições do ônibus passar, porque hoje os moradores Santa Rita estão correndo risco de passar pelo asfalto e para as crianças irem para escola terão que acordar quatro e meia ou cinco horas da manhã para fazer o trajeto até a escola, então a renova tem que providenciar isso já. Com a palavra, o Sr. Silas concordou com o vereador José Sales e destacou que uma rota turística é muito importante com essa estrada liberada. Pela ordem, a Sra. Lígia informou que foi procurar informações mais detalhadas do porque ainda não tinham dado esse retorno oficial em relação ao acesso. Relatou que no estudo que foi feito identificaram duas cavernas lá no trecho e para fazer o que precisa ser feito, é necessário um licenciamento especial por conta das cavernas. Salientou que a Fundação Renova não está se eximindo da obrigação de fazer, mas eles não vão fazer de qualquer jeito. Informou que a Fundação assumiu um compromisso e vai responder isso oficialmente e que enquanto aguardam o processo de licenciamento, eles vão dar uma manutenção bem específica para dar e vão pactuar isso junto com a equipe da COMAR. Com a palavra, o Sr. Mauro perguntou quando será feita essa manutenção. Pela ordem, a Sra. Lígia respondeu que a equipe da Renova já está preparada para começar, é só fazer uma programação junto com a secretaria de obras. Com a palavra, o sr. Newton disse que essa programação pode ser feita o mais breve possível e não tem nenhum impedimento para eles. Posteriormente o vereador José Sales perguntou para a Sra. Lígia como vai ser para os alunos de Camargos irem para a escola no Novo Bento. Seguidamente a Sra. Lígia respondeu que a escola do Novo Bento começa a funcionar em fevereiro, está tudo acertado com a prefeitura e o transporte dessas crianças ela não sabe, porque ela não sabe a quantas crianças de Camargos e se essas crianças estão no rotograma, mas vai ter transporte para essas crianças por local seguro. Com a palavra, o Sr. Mauro disse que estão discutindo assuntos que ele acredita que são novidade para muitas pessoas, porque essas reuniões vêm acontecendo ao longo do tempo e ele viu ali pessoas que não participaram dessas reuniões. Relatou que já haviam feito discussões antes do conhecimento deles como moradores, comissão, associação. "Fomos convidados uma vez que somos os principais interessados e as coisas como vem acontecendo ao longo desses quase sete anos, como se nós não existíssemos ou se não tivéssemos capacidade de discernimento daquilo que é melhor pra gente, muitas das vezes somos colocados de lado." Continuando, disse que era necessário fazer na aquela reunião seria inserir um mapa para que as pessoas soubessem quais os pontos críticos e de quem é a responsabilidade, porque a partir do momento da criação da Fundação Renova e do TTAC, ficou a cargo da Fundação Renova a responsabilidade pela



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

manutenção e conservação de todas as estradas que dão acesso às áreas atingidas. Disse que a Renova está se eximindo das suas responsabilidades e viu o prefeito Ronaldo dizendo que a prefeitura vai providenciar e fazer por questão de segurança, a partir do momento que a prefeitura assume a responsabilidade de fazer alguma coisa que é de responsabilidade de uma instituição privada e que tem recurso para isso, ela está onerando o contribuinte como um todo. Disse que a questão principal hoje é que tem treze estradas precisando de acesso e até o momento não tem nada definido, foi feito a liberação do acesso que liga a estrada Lavoura a Bento, porém ele acredita que ele não permaneça até o final do ano, pois ele esteve lá no domingo, fez alguns registros e o acesso está todo trincado e ele teve informações que esse acesso já foi entregue pela empresa responsável pelo serviço. Finalizou dizendo que não adianta ficarem debatendo, quando a Fundação renova se exime de suas responsabilidades, e joga para cima do município, isso de alguma forma vai refletir em cima do cidadão comum que somos nós, entrando na conta da contribuição. Com a palavra, o Sr. Newton informou que esse acesso foi feito por uma empresa que eles acreditavam que faria as outras duas intervenções, que é a retirada da pedra e abertura da estrada. Relatou que eles terminaram o acesso e a empresa comunicou para eles que estavam desmobilizando e que não seria ela a fazer o restante, eles ficaram sabendo disso naquela ocasião, mas não foi recebido nem o acesso que foi reestabelecido e nem o serviço que não foi iniciado, eles estão atrasados com o início do serviço que é de responsabilidade deles desde lá do TTAC e para não onerar o município estão cobrando que eles façam o que foi combinado e isso é o que tem sido feito "com muita dificuldade, mas tem sido feito dessa forma." Informou que vão pedir uma visita conjunta com eles e se não estiver de acordo darão um laudo de não conformidade e pedirão providências junto a empresa que ganhou para fazer o serviço, para ir lá e recuperar o que precisa ser feito. Posteriormente disse que vão mobilizar com urgência para fazer o reparo da estrada no que for possível e tentar liberar a questão da caverna que ele soube agora. Com a palavra, o Sr. Antônio perguntou se não tem como refazer a ponta da ponte que desceu. Posteriormente o Sr. Newton disse que sim, faz um gabião e faz uma estrutura. Disse que quando a ponte foi feita, eles disseram que não era bom fazer do jeito que estava sendo pensado, mas eles insistiram e fizeram, a ponte ficou fechando com a pedra o caminho de caminhões e de ônibus, era para ter sido mais aberto, a ponte não foi licenciada pela prefeitura. Posteriormente o vereador Marcelo disse que depois teriam que analisar como ficaria a situação da Fundação Renova e do executivo com relação ao acesso e perguntou se o Sr. Silas já havia explanado sobre o que pensa. Com a palavra, o Sr. Silas relatou que o Sr. Daniel havia comentado com ele a respeito da colocação dos marcos da Estrada Real nesse trajeto em questão, a entrada e saída do Bento Rodrigues por onde passa a Estrada real, ele gostaria de saber pela comunidade se já poderia haver essa liberação para sinalizar com os marcos da Estrada Real. Com a palavra, o sr. Mauro disse que contrariando o que a Fundação Renova vem dizendo que

mondi era

Paul

mauro

Newton

Antônio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

os moradores proibiram o acesso no ministério público, não há essa proibição, o que há é um pedido da comunidade é que se tivesse uma vigilância constante para evitar que haja mais saques, visto que lá ainda existe a igreja Nossa Senhora das Mercês que é tombada pelo patrimônio. Com a palavra, o Sr. Silas informou que na última visita que fizeram ao local pela Fundação, a Sra. Ligia falou que estava liberado o trânsito pelas duas portarias e não há mais problema nesse sentido. Disse que ficam na questão de divulgar a rota sem saber como ficaria a questão desse trânsito e questionou se poderiam fechar com o sr. Daniel a questão da sinalização pelo Instituto Estrada Real. Seguidamente o Sr. mauro disse que sim. Posteriormente, o Sr. Daniel disse que vão colocar os marcos em Camargos, a pedido do Sr. Silas, pois os de lá estavam danificados e vão colocar no Bento, na entrada e na saída e onde a comunidade julgar pertinente, disse que podem inclusive se julgar necessário fazer uma matéria no Instagram ou algo parecido para movimentar o turismo da região. Com a palavra, o Sr. Silas pontuou que é importante a ser destacada na parte de turismo, que foi o compromisso que assumiram na última reunião que aconteceu no plenário da Câmara, que uma vez que o turismo voltando, criar um evento levando o nome da Estrada Real para fazer um mapa e que este evento seja inserido no calendário cultural da cidade, mas isso só pode acontecer uma vez que o problema das estradas esteja resolvido. Posteriormente o Sr. Mauro concordou com o Sr. Silas, mas, disse que não pode acontecer é que tenha esses eventos da Secretaria de Cultura e Turismo, voltados para a comunidade e deixar a Fundação Renova como patrocinadora dita as regras desses eventos, como ocorreu na aerobike e a questão da mudança da rota da Estrada Real. Com a palavra, o sr. Silas disse que acha que pode ter o apoio, mas, a organização não, à frente do evento tem que ser da Secretaria do Esporte e da Cultura juntamente com o Instituto da Estrada Real e com a participação da comunidade. Posteriormente, o Sr. Newton disse que a sra. Ligia disse que a respeito da manutenção eles já vão mobilizar para fazê-la, estão com problema na questão da pedra. Com a palavra, o vereador José Sales disse que só nesse prazo da manutenção, vai dar para já movimentar o evento. Seguidamente o vereador Marcelo destacou que tem muita questão ainda para se discutir em relação a fomentar o turismo no Novo Bento, Camargos e Santa Rita e eles têm que convidar todos os atores novamente, tem muita a coisa para inserir nisso junto com as comunidades e têm que fazer outras reuniões para definir em relação ao fomento do turismo em Bento, Camargos e Santa Rita e têm que discutir qual será a destinação do Antigo Bento. Disse que terão outra reunião para discutir especificamente esta pauta e questionou o que os participantes achavam. Com a palavra, o dr. Bernardo destacou que por determinação legal da lei municipal, o Conselho do Patrimônio Cultural tem que estar presente em qualquer tipo de intervenção que for feita em áreas protegidas. Seguidamente o vereador Marcelo disse que com certeza será chamado sim. Posteriormente o sr. Newton disse que em relação a estrada, ele acredita que dentro de um mês irá entregar a estrada pronta. Seguidamente o vereador José Sales combinou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

com o Sr. Newton de irem ao local no dia seguinte, às treze horas, para verificar o que poderá ser feito nessa estrada. Posteriormente o vereador Marcelo informou que iriam falar sobre as trilhas que a Mineradora Cedro vai patrocinar e passou a palavra para o Sr. Hécio. Com a palavra, o Sr. Hécio informou que um dos pontos que foram discutidos em Camargos é construir trilhas e retirar as bicicletas da estrada. Explicou que inicialmente tinha lá um trecho que era de proprietário, era o Sr. Adriano o presidente lá que pode conversar com o proprietário e ver como fazer as trilhas, depois o próprio Adriano trouxe uma proposta que ele disse ser um caminho antigo da Estrada Real, só que eles não conseguiram identificar se existe este ponto. Informou que a Cedro já se dispôs a construir as trilhas lá, mas, eles não conseguem identificar onde é. Seguidamente perguntou se o Sr. Daniel tem as coordenadas dessa estrada antiga e se ela existe mesmo. Com a palavra, o sr. Daniel informou que esse caminho que seria alternativo, ainda não está dentro do site da Estrada Real e todo o mapeamento está disponível no site, ele pode fazer o download dos pontos e usar da forma que quiser. Com a palavra, o Sr. Ruy citou uma trilha que os ciclistas têm o costume de usar e que existe um arquivo com todas as trilhas mapeadas. Posteriormente o vereador Marcelo disse que esta é uma outra pauta para outra reunião e que deveriam chamar a Associação de Ciclistas para construir uma rota junto com a Mineradora Cedro e discutir sobre a fomentação do turismo de Camargos, Santa Rita e Bento. Seguidamente o Sr. Bernardo disse que já houve outras reuniões na Câmara, que outros ciclistas que não são da Associação dos Ciclistas participaram e sugeriu de verificar nesta ata quem participou dessas reuniões e convidar para participar dessa reunião também. Seguidamente iniciaram a discussão sobre as Licenças da Mineradora Cedro. O Sr. Felipe Caldeira informou que montou uma apresentação para explicar sobre o licenciamento da Cedro, mais focado na acondicionação do município e da Secretaria de Meio Ambiente. Comunicou que ele é engenheiro da Secretaria de Meio Ambiente, está representando a equipe técnica e que participou de alguns processos desde a licença prévia à licença de instalação da Cedro, até atualmente. Informou que a Cedro possui dois CNPJs, um da matriz e outro da filial, um de atividade de extração de minério, outro de comércio atacadista. Disse que o licenciamento da Cedro é feito âmbito estadual, destacou que para compor o licenciamento estadual é necessário que o município conceda uma declaração que o empreendimento está em conformidade com a legislação municipal. principalmente no uso e ocupação do solo e no nosso município especificamente, tem a **DN- 02/2020** que traz um ganho para o município, principalmente na questão ambiental, que é como se fosse um licenciamento dentro do próprio licenciamento estadual, é submetido ao CODEMA que juntamente com a equipe técnica da secretaria, avalia os impactos, as medidas compensatórias e firma também uma contrapartida socioambiental para que o estado possa conceder a licença estadual. Posteriormente fez uma linha cronológica de como se deu o licenciamento da Cedro, tanto no âmbito estadual como no municipal e informou que algumas atividades



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

da Cedro que não foram licenciadas pelo estado, porque é competência do município e outras possuem essa competência estadual juntamente com o município. Continuando a apresentação, exibiu documentos como a pauta do CODEMA, declaração de conformidade, documentos que compõem o licenciamento estadual e municipal e imagens de áreas licenciadas. Informou que estes documentos são públicos e é possível acessá-los através da base de dados do estado. Com a palavra, o vereador Marcelo perguntou se a empresa tem alvará de funcionamento e disse que se tiver tem que ser provisório. Com a palavra, o Sr. Hécio disse não ter certeza se o alvará é provisório, mas, sabe que a condicionante dele é a licença de operação. Posteriormente o vereador Marcelo perguntou se essas licenças estão de acordo com o código ambiental do município. Seguidamente o Sr. Filipe disse que sim, explicou que a importância do licenciamento ambiental é essa, emitir a licença observando as questões ambientais. Com a palavra, o vereador José Sales perguntou como está a questão do licenciamento em relação às nascentes. O Sr. Filipe explicou que as questões estaduais já são licenciamento estadual, eles não têm a competência de entrar nesse licenciamento, só entram na parte de declaração de conformidade, a partir do momento que o estado concede essa licença pressupõe-se que foi observado todos os aspectos ambientais, mas a competência de fiscalizar é conjunta. Seguidamente o vereador José Sales perguntou qual compensação foi feita e o que vai ser feito na cidade de Mariana. Posteriormente o Sr. Filipe disse que a compensação ambiental é feita através medidas como plantio e recuperação de algumas áreas, a socioambiental que é contrapartidas há na declaração de conformidade, foi recolhido um valor que foi pro fundo de meio ambiente. Perguntou aos representantes da Cedro em relação a compensações socioambientais, se o estado impôs. Com a palavra, a Sra. Rafaella disse que tem toda a compensação com relação ao plantio de espécies, doação de áreas, de acordo com a legislação ambiental. Posteriormente o vereador José Sales solicitou que o Sr. Filipe faça o levantamento dessas medidas de compensação. Com a palavra, o Sr. Filipe disse que provavelmente dentro do parecer estadual quais são as medidas compensatórias e programas e eles podem levantar isso e trazer. Com a palavra, o Sr. Rômulo informou que a lei da Mata Atlântica nem sempre diz que a compensação de reflorestamento, recomposição ambiental tem que ser feita dentro do município, disse que é uma luta que eles têm, que "às vezes a gente recebe o impacto e não recebe a compensação ambiental na recuperação ambiental." Posteriormente o Sr. Filipe disse que essa proposta de compensação foi entregue ao estado e com certeza foi aprovada, então eles juntamente com a equipe da Cedro, vão levantar quais foram essas compensações e trazer. Com a palavra, o Sr. Mauro disse que estranhou o que está no que foi licenciado agora, que é a revenda de combustível de aviação e com relação ao tratamento A1 que sugere a construção de barragens de rejeitos. Disse que mesmo o tratamento a seco demanda uma quantidade de água e isso já é rejeito, perguntou se eles fizeram um estudo, de qual o impacto que isso vai causar na comunidade do Novo Bento que está a 1,8km do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

empreendimento e uma das premissas para a construção do reassentamento foi o distanciamento de 2 km das minerações. Disse que para a surpresa deles, após o licenciamento da área do reassentamento veio a instalação da Cedro. Com a palavra, a Sra. Ana disse que Camargos também está na mesma situação e perguntou qual a segurança que eles têm de permanecer ali. Com a palavra, o Sr. Felipe disse que em relação à licença, é lavra a céu aberto e unidade de tratamento a seco, é o que foi cedido. Disse que o Sr. Mauro tem razão, que em dois mil e dezoito a atividade que foi liberada para declaração de conformidade no CODEMA, ele não sabe porque foi listada essa atividade, com essa descrição, mas, não é o que foi liberado atualmente para a Cedro operar. Com a palavra, a Sra. Denise disse que a dificuldade da Secretaria é que na época era outra gestão, outro técnico que fazia a análise de processos, por isso eles não têm muita informação dessa época. Com a palavra, o Dr. Bernardo relatou que está no CODEMA desde dois mil e dezessete e quanto a esse pedido de declaração de conformidade, é um pedido de que aquela atividade está de acordo com as leis municipais. Explicou que dentro desse pequeno espaço é que eles analisam as leis municipais, que é o plano diretor, eventualmente o plano de posturas e o código ambiental. Disse que na época houve um questionamento de sua parte, inclusive sobre a questão da água, pois é uma área que estão trabalhando em cima de canga, que é uma área de absorção de água, mas mesmo assim isso não foi levado em consideração. Esclareceu que quando apresentam a documentação para eles, geralmente uma documentação mais simplificada e a empresa não apresenta para eles como vai ser o empreendimento nos próximos anos, eles têm só uma expectativa, um projeto que eles não têm noção do que virá quando a empresa estiver em operação. Disse que qualquer pergunta relacionada a impacto tem que ser direcionada para a empresa, porque apesar de ela ter sido submetida ao processo de licenciamento ambiental, a qualquer momento que eles verificarem que existe um impacto que não foi observado no processo de licenciamento, eles podem questionar essa licença para que as atividades sejam suspensas, a licença seja revogada ou que a empresa se adeque aos novos impactos que foram observados. Disse que a empresa tem atuado de forma muito obscura aqui no município de Mariana, eles do CODEMA após a concessão da licença prévia e da licença de instalação, convocaram por várias oportunidades a empresa para fazer uma apresentação sobre quais seriam os impactos dela no município de Mariana, e ela não compareceu por duas vezes e quando compareceu, que foi uma vez, fez uma apresentação que não apresentava quais seriam os reais impactos, apresentou somente o patrocínio que ela faz para eventos em Mariana. Relatou uma outra situação, que devido a supressão das trilhas, principalmente a Trilha das Cuecas, houve uma série de questionamentos na Câmara Municipal e ela tentou firmar com o município uma contrapartida para pagar aquelas bike station como contrapartida aqui no município de Mariana, mas, o CODEMA não deixou que aquilo fosse contrapartida, porque foi uma coisa imposta tanto pelo executivo, quanto pela própria empresa e eles do CODEMA



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

viram o absurdo que seria construir como contrapartida socioambiental e eles tiveram que firmar então um termo de doação, aqueles bike station que tem são doação. Uma outra contrapartida que pode ser observada é se o valor declarado à época do empreendimento se adequa a realidade, porque todas as vezes que chega o pedido de declaração de conformidade, a empresa tem que declarar qual o valor do investimento aqui no município e em cima disso o município cobra contrapartidas socioambientais que podem ser em dinheiro ou em obrigações de fazer. Disse que na época foi firmado uma contrapartida com o valor, que eles vão verificar se esse valor que determina o código ambiental, são uma série de questões, inclusive a última reunião que a COTA foi ao CODEMA eles pediram uma apresentação sobre quais eram os reais impactos, na época que foi a COTA Mineração, não existia área de transbordo, era simplesmente um projeto específico perto da Pedra Branca, para extração de minério e depois com um tempo, vieram a descobrir agora, que serão em torno de trinta e nove caminhões que vão transitar naquela estrada, o que dá mais de um caminhão por hora, se a empresa trabalhar vinte e quatro horas e isso não foi informado para o CODEMA. Afirmou que a empresa tem se esquivado de dar as informações para o conselho, disse que está no conselho desde dois mil e dezessete e eles não apresentaram quais os impactos. Relatou que na época não estava sendo construído o Novo Bento na Lavoura, então provavelmente isso não foi analisado, é uma situação nova que tem que ser colocada, para que toda a população de Mariana saiba quais são os reais impactos que a empresa vai causar aqui, porque só vê o investimento que ela está fazendo pagando inúmeros eventos e também o tanto de movimentação que ela está fazendo inclusive nas vias municipais, então ela tem que dar um tipo de prestação de contas não só para os órgãos ambientais, mas para toda a população. Seguidamente solicitou que deixasse registrado em ata e que se a empresa quiser, dar as explicações necessárias. Com a palavra, o Sr. Antônio disse que essa é a preocupação deles do reassentamento e eles nunca tiveram uma reunião com a Cedro para falar desses impactos com a comunidade que está sendo instalada ali, uma vez que eles chegaram depois que o local foi determinado para comunidade e as licenças vão saindo não se sabe como. Seguidamente o Dr. Bernardo complementou que pelo COMPAT, a Cedro nunca foi ao conselho de patrimônio para apresentar esse projeto dela, apesar de ser uma estrada que dá acesso a bens culturais protegidos aqui do município, isso já foi discutido dentro do conselho de patrimônio cultural, para convocar a CEDRO para dar essas explicações porque ela afirma no processo de licenciamento que não tem nenhum impacto ao patrimônio cultural protegido. No entanto estão vendo, inclusive a própria comunidade de Camargos está narrando uma série de impactos que vai causar na comunidade e provavelmente também vai causar em bens protegidos do município. Solicitou que a Cedro compareça também ao COMPACT e dê as explicações e faça a apresentação dos impactos das suas atividades. Seguindo o Sr. Filipe disse que eles esperam alguma proposta da Cedro com relação a informações sobre compensação e impactos. Com a palavra, a Sra. Raíella



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

disse que vai passar para empresa Cedro todas as dúvidas trazidas e com relação a compensação ambiental, a cada licença que o Filipe mencionou, elas estão vinculadas a compensações ambientais atreladas a cada atividade e tudo isso é apresentação de maneira com condicionante dessas licenças, então elas são cumpridas tempestivamente junto ao órgão ambiental e até por isso conseguiram a LO. Disse que em momento oportuno eles trarão a apresentação e demonstrarão a questão dos impactos relacionados às atividades. Com a palavra, a Sra. Ana disse que seria importante avaliar qual é o impacto que está sendo causado na história de Mariana, material e imaterial, isso é muito importante ser apresentado, têm que olhar mais para os impactos e evitar a destruição do que falar em compensação. Posteriormente o Sr. Mauro destacou que a área que está sendo destinada a área de transbordo, é a princípio lá atrás no governo passado, uma área que seria destinada a diversificação econômica do município, justamente para afastar da dependência do minério no município e de uma maneira cômica hoje essa área esta área está sendo utilizada por mais um empreendimento mineral. Com a palavra, o Sr. Newton esclareceu que a área reservada para o distrito empresarial foi preservada, não passada para a Cedro, e a área está preservada com treze lotes industriais e tem o dinheiro da Renova que foi uma determinação da justiça, para fazer a implantação de um distrito empresarial, para iniciarem o processo de licitação. Disse que se não se engana aquela área pertencia a dois empresários e foi arrendada ou coisa parecida para fazer área de transbordo, mas, ela não é área municipal e eles enquanto detentores da pasta não permitiram que essa área fosse passada para outros. Com a palavra, o Sr. Hécio esclareceu que sobre os projetos sociais a bike station foi feita antes dele chegar na Cedro, o Iron Biker é um projeto que a empresa patrocina diretamente com recursos do faturamento da outra mina, a de Nova Lima e o Circovolante que eles patrocinam com o recurso. Disse que no entendimento dele como cidadão marianense e da Cedro, isso mexe muito com a economia local, esses projetos especificamente foram de recursos e o restante é lei de incentivo. Disse que devem marcar outra reunião para esclarecerem as dúvidas apontadas, vai levar essa situação para empresa e eles têm que vir aqui explicar mesmo. Disse que tudo que fizeram foi dentro da legalidade. Quanto ao Bento, os estudos iniciais de impacto, ele não tem certeza mais a distância ele ouviu dizer que é de três quilômetros do Bento, mais vai confirmar e Camargos ele tem quase certeza que a mineração deles é a seco, mas ele acha que eles têm que voltar aqui e dar esclarecimentos, para a população não ficar com insegurança enquanto eles estiverem trabalhando. Com a palavra, a Sra. Denise reforçou que essas informações já foram pedidas em ofício à empresa mais de uma vez. Posteriormente o Sr. Rômulo disse que a apresentação da Cedro no CODEMA foi uma situação muito desagradável, porque eles estavam dentro de um conselho de meio ambiente, para falar de questões ambientais e o representante da empresa só apresentou os investimentos feitos e projetos como bike station. Disse que o representante da empresa não foi para atender o que o conselho solicitou, não respondeu as perguntas e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

foi grosseiro. Solicitou que a empresa tenha uma cautela maior na escolha da pessoa que irá fazer a apresentação. Com a palavra, a Sra. Denise disse que seria interessante agendar uma reunião especificamente para o CODEMA e a equipe técnica da secretaria responsável pela parte de licenciamento e fiscalização. Com a palavra, o Sr. Hécio disse que iria solicitar à empresa para agendar outra reunião, como a Denise solicitou. Posteriormente o vereador Marcelo disse que vão marcar outra reunião para tratar sobre a fomentação da economia do Bento, Santa Rita, Camargos e trazer ideias para discutir junto com o Sr. Daniel e sobre os esclarecimentos eles marcam uma pauta só para isso. Com a palavra, a Sra. Ana solicitou que convidem também a defesa civil para essa reunião de esclarecimentos. Com a palavra, o Dr. Bernardo agradeceu e parabenizou os vereadores por trazer o debate a todos os envolvidos. Posteriormente o vereador Marcelo disse que se preocupa muito com a questão do Bento, porque eles têm que dar uma destinação ao futuro de lá, tem que levar algo para Camargos, Bento e Santa Rita e a Fundação Renova, o Executivo e Legislativo tem que estar juntos nessa construção. **ENCERAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o vereador Marcelo Macedo agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dezessete horas e vinte minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**